DEZEMBRO DE 2025| EDIÇÃO N.º 3

À SOMBRA DE S. JOSÉ



É tempo de preparar o Natal!

DESTAQUES

Todos os Santos - p. 5
Peregrinação a Fátima - p. 8
Magusto dos Avós - p. 11

MENSAGEM DA NOSSA REITORA



Isabel Almeida e Brito
Reitora dos Colégios APECEF

Nada dá mais alegria do que ver nascer e crescer!... Pode ser uma alface, com umas folhinhas enroladas e muito verdes a sair da terra, um bebé, com bochechas e sorrisos, ou um colégio, com meia dúzia de alunos carregados de esperança...

A alface, e o bebé e o colégio, que antes não existiam e passam a existir diante dos nossos olhos, e depois desatam a crescer, são um milagre que atinge o nosso coração como uma grande chuvada sem chapéu de chuva, uma grande chuvada que lava o coração e o faz palpitar mais depressa e com mais força.

É isso que me acontece ao ver-vos. Que grande milagre esta multiplicação de alunos, em Beja, e em todos os outros colégios que estão à nossa responsabilidade, como viram em Fátima... Agora reparem: se eu, se nós, que temos corações normais, sentimos toda esta alegria ao ver-vos, imaginem Nossa Senhora, que tem um Coração Imaculado, sem mancha e capaz de um Amor Infinito... Imaginem o que Ela sente quando nos vê a todos em Fátima, ou no nosso dia a dia, a tentar ser bons, e amigos e verdadeiros... Por isso o que vos quero dizer, e aos vossos Pais, é, antes de mais, — Obrigada! Obrigada pela vossa esperança neste colégio, pela vossa atenção e empenho, pela vossa amizade.

Depois, quero pedir-vos ajuda: — Precisamos de nos ajudarmos uns aos outros a fazer crescer o Colégio, em instalações e alunos, mas sobretudo em Verdade: que aquilo que aprendemos seja mesmo o que existe e que saibamos qual o seu sentido, para crescerem pessoas justas, e bondosas, com vidas belas e verdadeiras.

Finalmente, quero lembrar-vos a vossa responsabilidade: sozinhos não podemos fazer nada, por isso precisamos de ajudar e pedir ajuda, deixarmos que os outros trabalhem connosco, e darmos tudo o que temos. A vossa responsabilidade, principalmente a das pessoas que estão agora no 6º ano, é a grande responsabilidade de serem fundadores. Só Deus sabe o que quer destes nossos colégios e de cada um de nós... Mas nós sabemos que é uma coisa muito boa!

Parabéns pelo vosso trabalho!

COLÉGIO DE S. JOSÉ
BEJA

FICHA TÉCNICA

Coordenação e edição:
Professores Isabel Pestana, Márcia Dias Sousa e Miguel Meneses

Redação:
Alunos da turma do 5.º ano
António Mexia de Almeida
Augusto Fernandes
Duarte Leal
Isadora Mocochenski
Joana Marques
Luís Brandão
Mateus Moreno
Pedro Montes
Tomás Monteiro

Alunos da turma do 6.º ano
António Montes
Diana Santos
Francisco Galrito
Graça Marujo
Margarida Sousa
Maria Catarina Ramos
Maria do Rosário Baião
Pedro Glória
Petra Matos
Pilar Leal
Rafael Barros
Rita Janeiro
Salvador Mendonça Batista
Sofia Plácido

2.º CICLO

VISITA DO ESCRITOR MARCO TAYLOR

No dia 30 de outubro de 2025, tivemos connosco Marco Taylor, escritor e antigo professor, que se destaca pela originalidade dos seus livros



O escritor Marco Taylor foi professor de Educação Visual (EV) e de Educação Visual e Tecnológica (EVT), mas, atualmente, dedica-se a criar os seus livros, desde a escrita à ilustração, encadernação e impressão, surpreendendo-nos com as suas originalidade e criatividade.

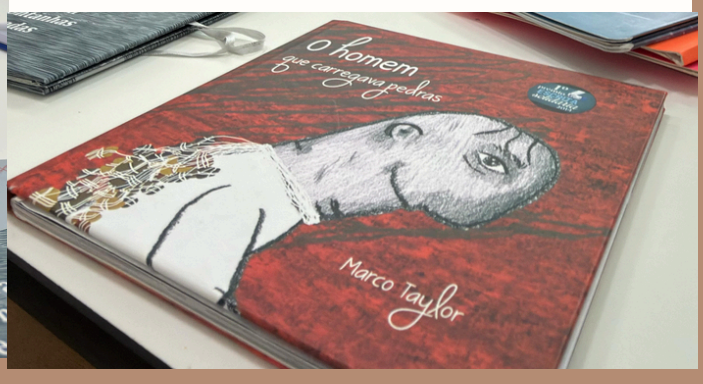
Na sua apresentação, mostrou-nos alguns dos seus livros, dos quais destacamos *Carta para o rapaz que eu vejo na minha janela*, um livro que nos apanha desprevenidos pela forma como vemos a história a acontecer, e *Homem coração de choupo*, que foi o primeiro livro do género *pop-up* na literatura portuguesa e que nos dá a sensação de que toda a ilustração ganha vida, conduzindo-nos para dentro da história. Apresentou-nos, também, um outro, que pede para ser lido com a profundidade exigida pelas três dimensões, intitulado *A muda dos gatos.*

Já o livro *Isto não é*, com a capa forrada a tecido, carimbos feitos pelo autor e uma paleta de cores reduzidas, leva toda a nossa atenção para os conceitos apresentados a cada dupla de páginas. É um livro que nos faz ver aquilo que é, com base na nossa perceção, mas que nos desafia a ver uma outra coisa que afinal ele pode ser. O livro *A História que acaba bem, a história que acaba assim-assim, a história que acaba mal* mostra-nos uma mesma história com três finais diferentes, convidando o leitor a refletir sobre como as escolhas mudam o resultado e como cada decisão pode transformar uma vida ou uma história.

O autor ajudou-nos a ser criativos, a imaginar e a expandir os horizontes não só na criação de livros, como também na forma de expressão que podemos aplicar na nossa vida.

(Texto elaborado pela turma do 6.º ano)





1.º CICLO

TODOS OS SANTOS NO COLÉGIO

Outubro deu as boas-vindas a Novembro com a celebração de Todos os Santos. Os alunos do 1.º Ciclo trajaram-se a rigor e, no Auditório do Seminário de Beja, deram a conhecer um pouco da vida e da obra de várias santidades

No Colégio de São José, o Dia de Todos os Santos é vivido como uma grande festa em que as crianças se maravilham com tantos testemunhos de pessoas que escolheram entregar a sua vida a Jesus! Foi com este desejo de aprendermos a caminhar com o coração entregue a Jesus que, no 1.º Ciclo, dedicámos a manhã a conhecer a vida daqueles que, pela sua entrega e generosidade, se tornaram amigos íntimos de Deus e continuam a inspirar-nos. O 4.º ano deu início a esta assembleia, com a partilha de dois alunos que se dedicaram à leitura de livros sobre santos e, neste dia, deliciaram-nos com uma apresentação sobre as suas vidas.





A Maria Constança deu-nos a conhecer Santa Luísa Andaluz, uma grande mulher que dedicou a vida à educação e ao cuidado dos mais frágeis, sempre com uma confiança muito grande na Providência. O Oliver, por sua vez, falou-nos de São Francisco Xavier, o grande missionário jesuíta que percorreu oceanos e continentes movido unicamente pelo desejo de levar Jesus a todos, tornando-se um exemplo admirável de audácia, espírito de missão e fé.

Com grande responsabilidade, o 3.º ano, explicou-nos a diferença entre o Halloween, que tantas vezes encontramos na cultura popular, e a verdadeira celebração cristã do Dia de Todos os Santos. Através de um pequeno teatro, explicou-nos que a palavra *Halloween* vem de *All Hallow's Eve*, a véspera de Todos os Santos, e fizeram-nos perceber que, ao contrário do que nos propõe a tradição do Halloween, nós celebramos a vida e a esperança. Na verdade, celebramos aqueles que nos mostram que a santidade é um caminho que está ao alcance de cada um.



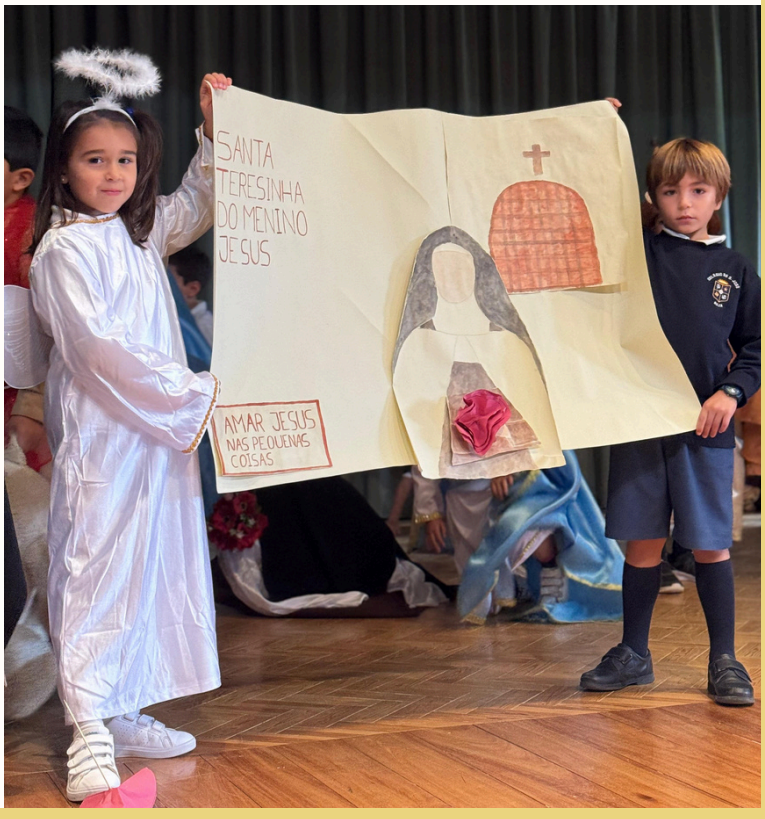
O 2.º ano levou-nos depois às raízes da tradição do Pão por Deus, trazendo ilustrações preparadas pela turma que nos fizeram viajar até ao terramoto de 1755. Com muita clareza e sensibilidade, explicaram-nos que muitas famílias, desabrigadas e sem alimento, começaram então a peregrinar pelas ruas pedindo pão "por Deus", gesto que, nascido da necessidade e da solidariedade, se tornou tradição e, ainda hoje, nos recorda que somos chamados a cuidar uns dos outros.

Esta assembleia seguiu e ganhou um brilho especial quando chegou a vez do 1.º ano, que, para além de apresentar a sua padroeira, encheu de cor todo o colégio ao chegar vestido de santos. Cruzámo-nos com São Francisco Xavier, com Santa Isabel de Portugal, Santa Teresinha e tantos outros, e cada criança deu testemunho do santo que representava. Este desfile vivo de pequenos santos trouxe uma beleza singular, recordando-nos que a santidade se deseja e se vive desde pequenino.

Foi com esta beleza que o 1.º ano revelou ao 1.º Ciclo a sua padroeira: Santa Teresinha do Menino Jesus, escolhida após várias semanas a descobrir, dia após dia, novas histórias de amor e entrega. Com a ajuda de uma grande ilustração construída pela turma, contaram algumas histórias da sua vida que mais os maravilharam e fizeram questão de explicar aos amigos das outras turmas os motivos desta escolha. Na verdade, escolheram esta Santa, porque era jovem e mostra que também as crianças podem viver o desejo da santidade; porque, sendo carmelita, ensina-lhes a rezar e a ouvir Jesus; porque O amava profundamente, e com ela querem aprender a amar um pouco mais os outros; porque vivia em silêncio e desejam, com ela, aprender a fazer silêncio para escutar melhor e aprender mais; e porque era muito generosa e inspira-nos a amar nas pequenas ações de cada dia. Esta apresentação do 1.º ano, terminou com uma chuva de rosas, que Teresinha prometeu fazer cair do Céu quando O alcançasse.

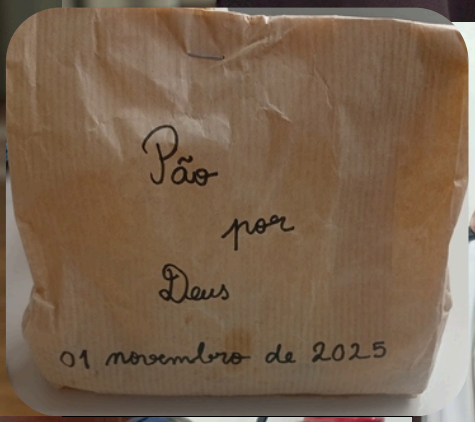
Toda a manhã foi, assim, marcada por este encontro de beleza da vida dos santos, que nos recordam que a alegria cristã nasce sempre da certeza de que somos filhos muito amados.

(*Por Carlota Eiró, Professora Titular do 1.º ano)*








Pão
por
Deus
01 novembro de 2025








CSJ

Ainda cabe o
Coração na luz

Todos em Fátima



Partimos cedo, num percurso que já sabíamos, à partida, que iria ser longo. Na mala, apenas levámos comida e bebida, mas, no coração, uma imensa disponibilidade para nos colocarmos diante de Nossa Senhora para lhe entregarmos este ano letivo, pedindo-lhe força, coragem e muita paz, para estarmos bem connosco e com os outros.

Os nossos alunos do 2.º ano relataram-nos como foi a participação do nosso Colégio de S. José de Beja na grande Peregrinação anual de todos os Colégios APECEF a Fátima, a 3 de novembro de 2025.



No dia 3 de novembro, fomos a Fátima. Levantámo-nos cedo para apanhar o autocarro. No caminho, ouvimos música e rezámos o terço. O Professor Miguel Meneses contou-nos a história dos Três Pastorinhos.

Quando chegámos ao Santuário de Fátima, fomos à Capelinha das Aparições, onde o senhor Padre nos abençoou. Disse-nos também para passarmos na Porta Santa, para ficarmos ainda mais abençoados.

Depois de atravessarmos a Porta Santa, seguimos para a missa na Basílica da Santíssima Trindade.

De seguida, tirámos uma fotografia de grupo e fomos almoçar. Após o almoço, visitámos a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, onde vimos os túmulos dos Três Pastorinhos.

Depois, regressámos a Beja.

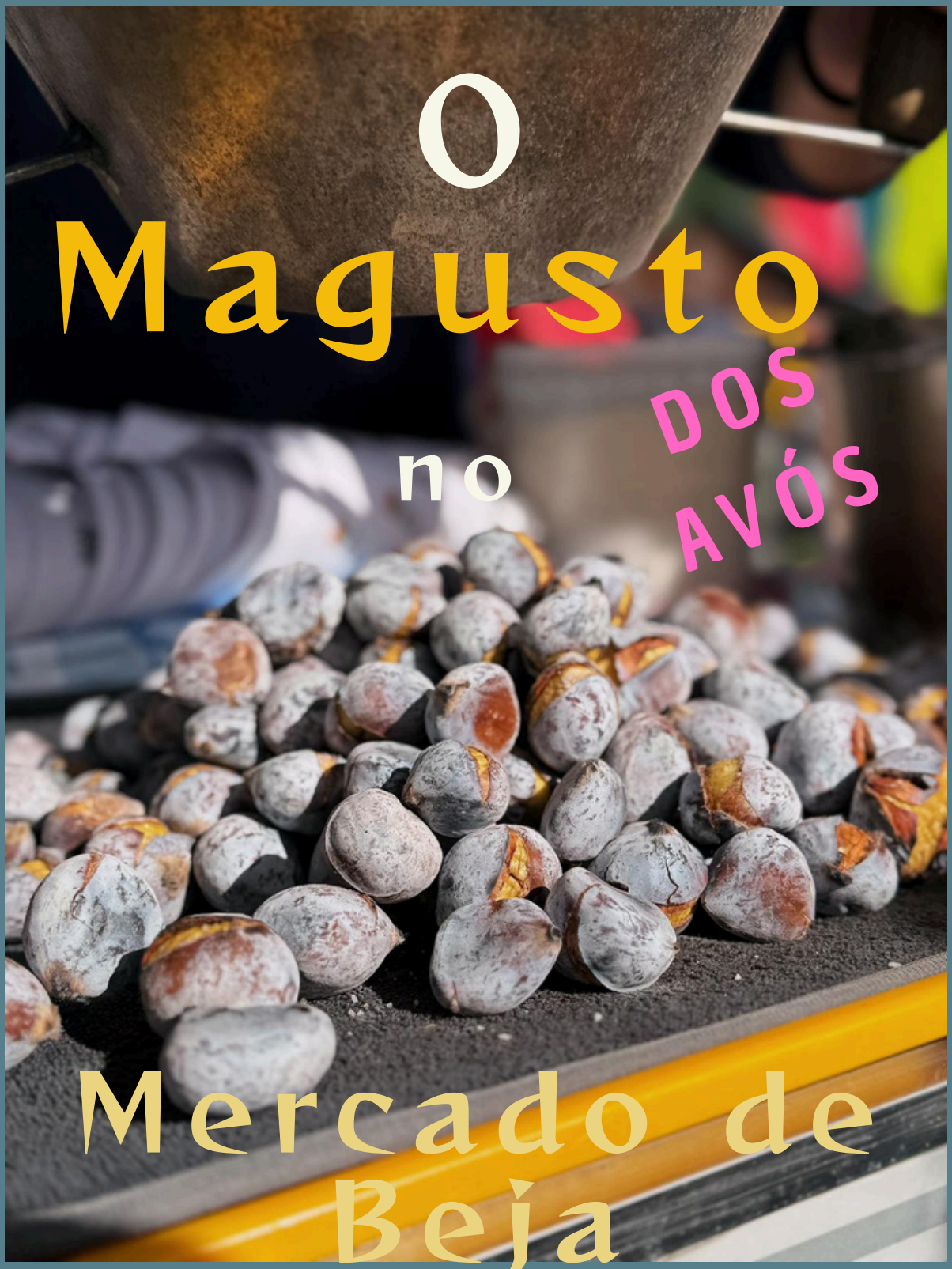
Foi um dia muito bonito e abençoado!




JACINTA




CBJ



O Magusto no Mercado de Beja

DOS AVÓS

COMO MANDA A TRADIÇÃO, O DIA 11 DE NOVEMBRO TEVE CASTANHAS E BOA DISPOSIÇÃO, MAS FOI ESPECIAL, PORQUE NÃO FOI UM MAGUSTO QUALQUER: FOI **O MAGUSTO DOS AVÓS**, QUE JUNTOU DUAS GERAÇÕES DISTINTAS EM MOMENTOS DE PARTILHA E DE MUITO AFETO.

VAMOS SABER MAIS, PELO RELATO DA TURMA DO 3.º ANO







Texto coletivo

"Magusto dos avós no Mercado Municipal de Beja"

No dia 11 de novembro, dia de São Martinho, como é tradição, a Câmara Municipal de Beja organizou um magusto, no Mercado Municipal, e os alunos do Colégio de São José de Beja participaram na atividade.

Para tornar a celebração ainda mais especial, foram convidados os avós dos alunos que se juntaram com alegria ao convívio. As crianças prepararam um cartão com a imagem de São Joaquim e Santa Ana, avós de Jesus e uma oração para os avós.

Os avós ficaram surpreendidos e emocionados com esta surpresa e alguns quase choraram de felicidade.

As crianças comeram castanhas com os avós.

Foi um momento cheio de amor, partilha e alegria.



















EDUCAR NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

PALESTRA

Foi com muito entusiasmo que recebemos no nosso Colégio, no passado dia 12 de novembro, o Professor Doutor Henrique Leitão, que, vindo diretamente de Lisboa, aceitou o nosso convite para falar a todo o corpo diretivo e docente, bem como aos pais, aos encarregados de educação e à comunidade em geral sobre um tema que a todos levanta bastantes e pertinentes questões: a inteligência artificial e o seu impacto nos mais novos



Henrique Leitão é professor da Universidade de Lisboa, integrando o Departamento de História e Filosofia das Ciências, da Faculdade de Ciências daquela instituição. Recebeu vários prémios, entre os quais se destacam o Prémio Pessoa, em 2014, e a Comenda da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, em 2015. É também um dos responsáveis pela publicação das Obras de Pedro Nunes, pela Academia das Ciências de Lisboa e pela Fundação Calouste Gulbenkian. Foi na qualidade de investigador de História da Ciência e, simultaneamente, de membro do Conselho Científico dos Colégios APECEF que nos visitou e partilhou connosco o seu ponto de vista especializado sobre um dos "temas quentes" na sociedade atual - a inteligência artificial (IA) -, abordando-o numa perspetiva marcadamente humana e associada à educação.

Começou por sossegar os muitos que, num fim de tarde chuvoso, não quiseram perder a oportunidade de escutar um entendido na matéria, explicando que, já em 1950, os primeiros computadores visavam fazer o que a mente humana faz. Passando-se os chamados "invernos tecnológicos", nas décadas de 70 e de 80, quando a Ciência não conseguiu avançar muito na prossecução deste objetivo, a evolução foi exponencial: a engenharia informática desenvolveu-se e novos instrumentos e ferramentas foram criados; a internet chegou no final do século e quebrou barreiras de comunicação à escala global; a interatividade entre o Homem e a Máquina instituiu-se como uma nova forma de ser e de estar; e as redes sociais transformaram o modo como interagimos, não só entre os que nos são mais próximos, mas também entre as mais diversas instituições e os cidadãos, em geral. A evolução mais recente aconteceu em novembro de 2022, há apenas três anos, e, segundo o professor, **veio para ficar.**

Como explicou, "isto não é uma moda. O que estamos a ver é um desenvolvimento extraordinário, que terá imensas repercussões". **Quais?** Pois, isso, não é possível afirmar ainda, visto que é algo muito novo. Certo é que, no que à missão de educar diz respeito, não devemos ficar preocupados: se é possível que as máquinas venham a assumir muitas das tarefas "mecânicas" implicadas no ensino (por exemplo, a mera transmissão de competências, tais como a aprendizagem de novas palavras, regras gramaticais ou conceitos científicos específicos), **a figura do professor será sempre determinante para a correta apreensão dos conteúdos**. No entender de Henrique Leitão, "a relação que se cria entre o professor e o aluno é o que transforma a vida", pelo que terá sempre de existir a vertente humana. "Nós [professores] levamos os alunos até um patamar da sua evolução que não conseguiriam alcançar sozinhos, mesmo com a ajuda da IA". O lado humano é, portanto, insubstituível.

Então, como devemos encarar a IA e o seu uso no contexto escolar? Não é claro, ainda, quais os benefícios das novas ferramentas, mas sabemos que não as podemos ignorar. Todos nós, educadores, devemos familiarizar-nos com elas, só depois permitindo o acesso aos mais novos, por exemplo, ao ChatGPT. **E porquê?** Na opinião de Henrique Leitão, só assim poderemos "ficar abismados" e compreender como as podemos usar de forma positiva. **O nosso sentido crítico** - que as crianças não têm - será fundamental neste processo, pois permitirá que cada aluno consiga tirar proveito da evolução tecnológica (que faz parte do mundo), refletindo sobre os conteúdos que lhe são dados e percebendo o que está em falta. Em última instância, isto permitir-lhe-á perceber e mostrar quem ele/ela é e como vê e está no mundo - uma competência humana, fundamental no desenvolvimento de qualquer Pessoa.





Luísa Costa Cabral é Professora de Português no Colégio de S. Tomás, em Lisboa, e uma reconhecida escritora de livros infantis. Além disso, é amiga do nosso Colégio, pelo que foi com muito gosto que a recebemos no passado dia 19 de novembro. Para além denos ter apresentado (e trazido na mala!) várias das suas obras, também nos contou como é escrever um livro e desafiou os alunos quer do 1.º Ciclo, quer do 2.º Ciclo a criarem as suas próprias história, mesmo que a partir de uma pequeníssima (e, aparentemente, insignificante) ideia.

Conheçamos os relatos da turma do 4.º ano e de alguns alunos do 5.º ano

A VISITA DA ESCRITORA LUÍSA COSTA CABRAL

A visita da escritora Luísa Costa Cabral foi curta, mas inspiradora, Ela fez uma apresentação, mostrando os seus livros: *O Menino Árvore*, *Os Amigos da Bola*, *O Pedro Quer Ser Pintor*, *A Menina Chamada Esperança* e vários outros. Eu gostei da apresentação e acho que os outros colegas também gostaram. A escritora deu-nos um desafio: escrevermos um texto sobre os animais que os colegas do 6.º ano desenharam na aula de Educação Visual, mas eu quis fazer o meu texto, segundo as minhas ideias. A apresentação foi interessante e divertida, porque nós vimos vários livros engraçados que, no final das aulas, poderíamos comprar. Eu fiquei interessada e comprei um: *Os Livros de Joana*.

(Isadora Mocochenski, 5.º ano)





RESPOSTA AO DESAFIO DA ESCRITORA:
"A PERSEGUIÇÃO INÉDITA"

Era uma vez uma floresta grande e assustadora, que tinha várias árvores e também vários animais, dos quais destacamos um rato-canguru. Era rápido e tinha medo de um mocho assustador e grande, de olhos vermelhos, com asas pequenas e garras afiadas, embora não muitos grandes. À noite, tinha muita fome e caçava ratos de todas as espécies. O favorito do mocho era o rato-canguru.

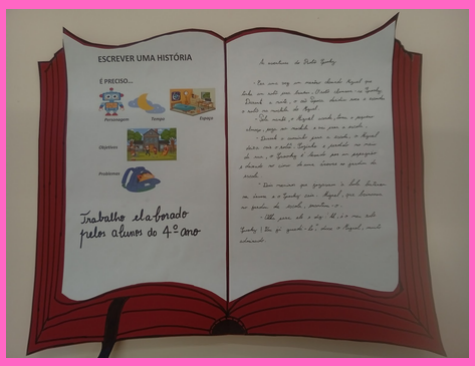
Numa certa noite, o nosso rato foi apanhar comida à árvore mais alta da floresta. Ao olhar para cima, reparou num mocho faminto, pronto a atacar, mas, como o nosso rato era rápido, conseguiu fugir sem nenhuma arranhadela.

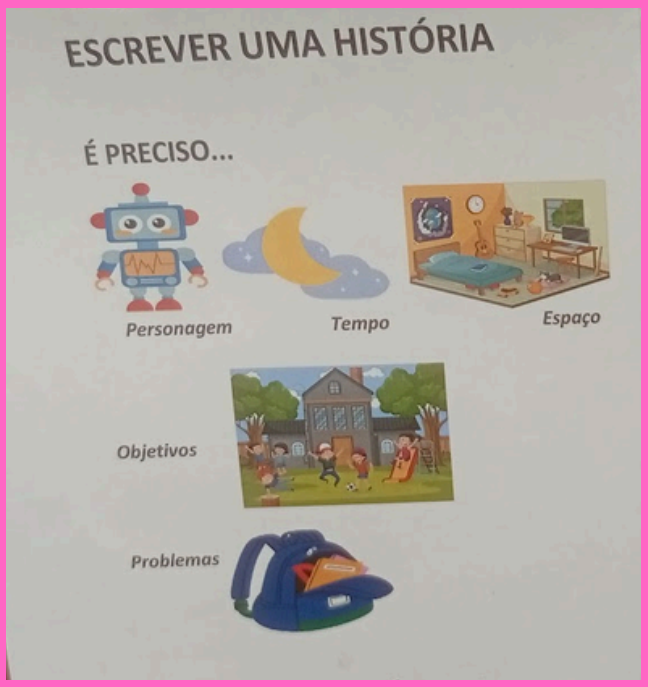
De manhã, o rato foi novamente àquela a árvore e pegou nos frutos secos que queria ter apanhado na noite anterior. Começou a ficar de noite. O mocho começou a voar e a caçar os primeiros ratos. Matou cinco e, quando viu o rato–canguru, começou a persegui-lo, mas o rato percebeu e logo começou a correr. O mocho foi atrás dele, mas, pouco tempo depois, ficou tonto com a velocidade do rato e bateu com a cabeça numa árvore fina e grande. Ainda ficou vivo no chão durante uns minutos, até que morreu.

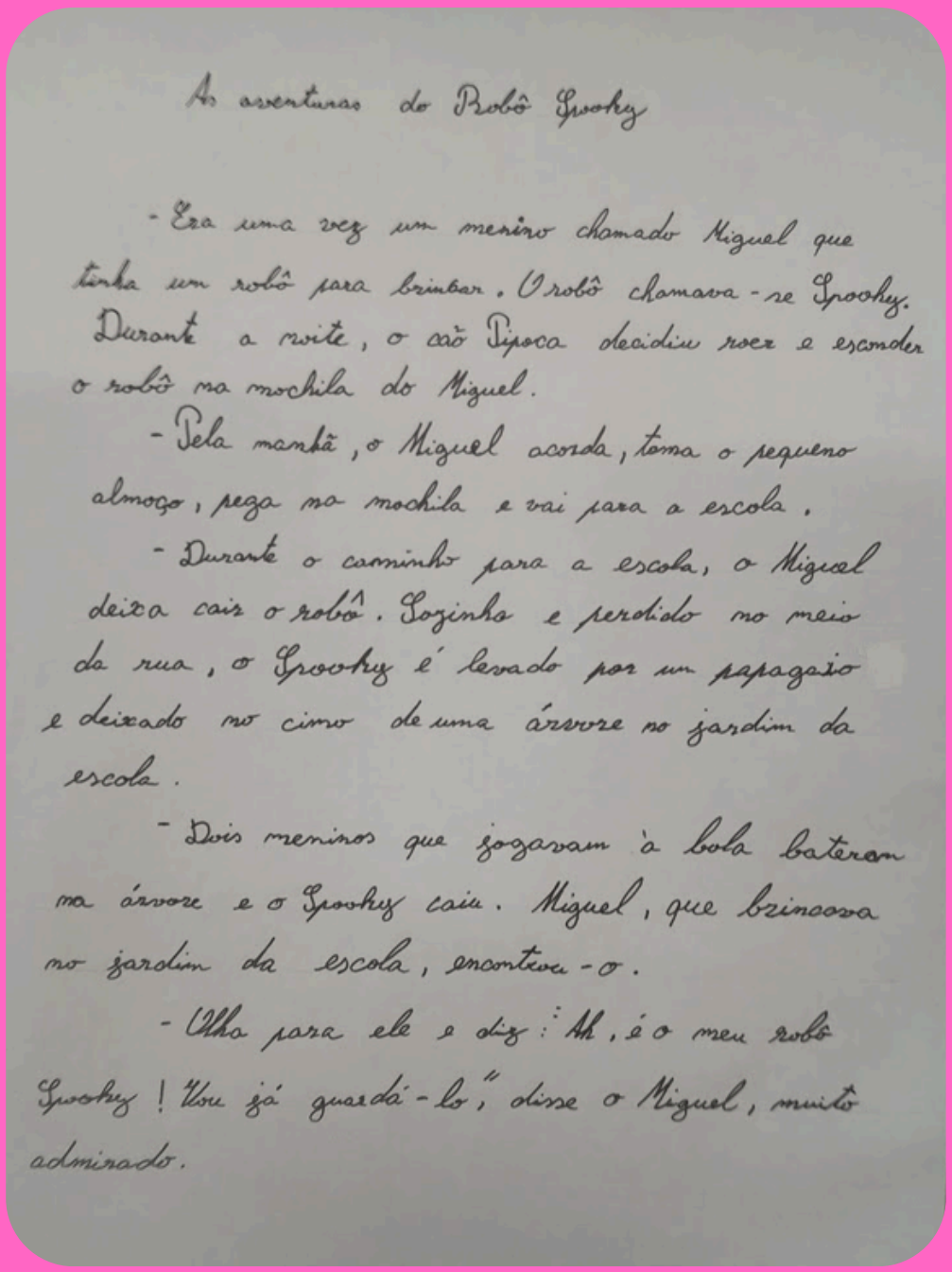
O rato foi para a sua toca, que ficava longe do lugar onde estava, e ficou feliz por estar são e salvo. Vale a pena ser rápido!

(Augusto Fernandes e Luís Brandão, 5.º ano)

RESPOSTA #2 AO DESAFIO DA ESCRITORA:







As aventuras do Robô Spooky

- Era uma vez um menino chamado Miguel que tinha um robô para brincar. O robô chamava-se Spooky. Durante a noite, o cão Pipoca decidiu roer e esconder o robô na mochila do Miguel.

- Pela manhã, o Miguel acorda, toma o pequeno almoço, pega na mochila e vai para a escola.

- Durante o caminho para a escola, o Miguel deixa cair o robô. Sozinho e perdido no meio da rua, o Spooky é levado por um papagaio e deixado no cimo de uma árvore no jardim da escola.

- Dois meninos que jogavam à bola bateram na árvore e o Spooky caiu. Miguel, que brincava no jardim da escola, encontrou-o.

- Olha para ele e diz: "Ah, é o meu robô Spooky! Vou já guardá-lo", disse o Miguel, muito admirado.

HISTÓRIA IMAGINADA PELA TURMA DO 4.º ANO

Brevíssimo, bravíssimo!

Neste mês, destacamos os seguintes aspetos com impacto positivo na nossa comunidade escolar:

1

O novo membro da família: já nasceu o bebé da nossa Diretora, Caetana Geraldes Barba. Chama-se Pedro de Assis e, segundo consta, é muito bem comportado. Muitas felicidades aos pais!

2

Professor João Melo: até ao regresso da nossa Diretora, iremos contar com a ajuda imprescindível e com a constante boa disposição do Professor João Melo, que todos estimamos. Obrigado, professor!

3

Corta-mato escolar: vários alunos do nosso Colégio foram convocados para a 2.ª fase das provas e participaram nas distritais, com as várias escolas de Beja. Estão todos de parabéns!

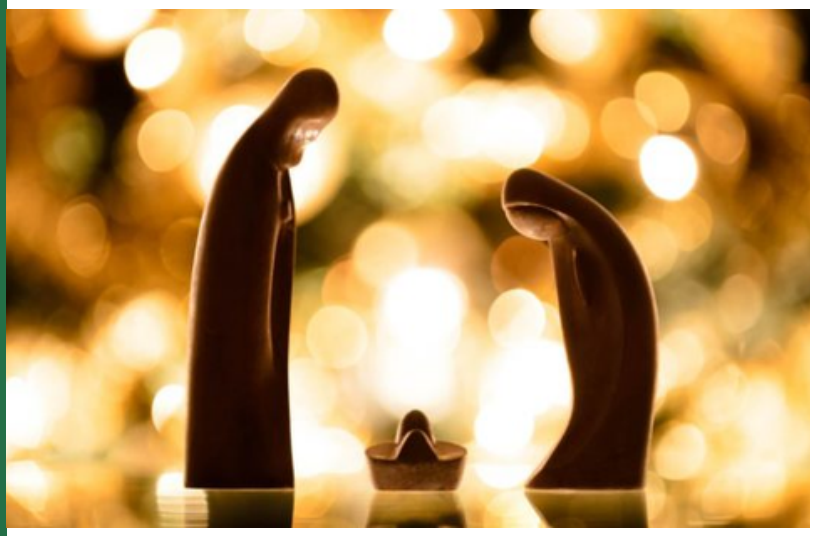
E porque ainda é outono...

Não poderíamos deixar de partilhar estas fotografias magníficas, tiradas pela Professora responsável pela turma do 3.º ano, Catarina Agostinho. Não foi nenhuma data especial; simplesmente, um período de pausa letiva como outro qualquer. É impossível ficarmos indiferentes a estas imagens, que representam, de facto, mil palavras. Não só sorrimos, tal como os alunos, como também sentimos vontade de nos juntarmos a eles e brincarmos com algo tão simples como folhas caídas no outono. Não é?!









O Advento

A COROA DO ADVENTO

O Advento marca o início do ano litúrgico na Igreja Católica. Nesta altura, os fiéis refletem espiritualmente sobre o nascimento de Jesus Cristo, preparando-se para O receberem. A coroa do Advento é um dos símbolos mais populares desta época. É constituída por quatro velas e cada uma tem um significado: a primeira vela (roxa) representa a esperança nas promessas de Cristo; a segunda vela (vermelha) remete à conversão e ao amor de Cristo pelos pobres e necessitados; a terceira vela (cor-de-rosa) expressa a alegria pela proximidade do Natal celebrada no Domingo *Gaudete*; e a quarta vela (branca) simboliza a paz e a pureza de Cristo. O Advento é mais do que uma preparação para o Natal: é uma oportunidade de renovação espiritual e um compromisso com os ensinamentos de Jesus. Durante este tempo, os fiéis são convidados a refletir sobre o significado do nascimento de Jesus.

(António Montes e Salvador Batista, 6.º ano)

O SIGNIFICADO DO ADVENTO

Advento, em latim, significa *adventus*, que, em português, corresponde a "vinda", sendo que, no nosso contexto católico, se traduz na vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo. É um tempo reconhecido pela Igreja como o tempo de espera para o Natal, o nascimento de Jesus Cristo, e é também o tempo litúrgico que precede o Natal, que este ano vai desde o dia 30 de novembro até ao dia 25 de dezembro.

São quatro as semanas que compõem o Advento, em que a Igreja se prepara para celebrar o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Mas, para nós, o significado do Advento é muito mais do que o simples tempo de espera para preparar o Natal. Preparar o Natal (o Advento) significa preparar e acalmar o nosso coração para recebermos Jesus Cristo no dia de Natal, aproveitando para estar com a família e os amigos e fazer este caminho em conjunto. A estrela tem um significado muito importante no Advento, porque foi a estrela que guiou os três Reis Magos, que decidiram arriscar e, tal como os Pastores, seguiram-na. É por essa mesma razão que a colocamos no topo da árvore de Natal quando a fazemos na época do Advento.

Durante o progresso deste nosso trabalho, surgiram-nos algumas perguntas e dúvidas, cujas respostas fomos procurar:

1-Em que consiste, então, a vinda do Senhor?

A "Vinda do Senhor", no contexto cristão, refere-se ao esperado regresso de Jesus Cristo, um evento central na escatologia cristã. Profetas e apóstolos anunciaram esse evento futuro, que trará o estabelecimento do Reino de Deus e o julgamento final.

2-Será que esta vinda também nos envolve e responsabiliza?

Sim. Caminhar em Tempo de Advento é olhar para o nascimento de Cristo, há mais de dois mil anos; é apontar para a Sua última vinda gloriosa; mas é também estarmos vigilantes e atentos às Suas vindas, hoje, no decorrer das nossas vidas.

(Pedro Glória e Rafael Barros, 6.º ano)

O presépio

Interpretações dos alunos do 3.º ano,
em preparação para a época natalícia










CALENDÁRIO DE DEZEMBRO

Segunda-feira – dia 1
Restauração da independência

Terça-feira – dia 2
Benção dos presépios
Início dos ensaios para a festa de Natal

Quarta-feira – dia 3
Ensaios para os *Christmas Carols*

Quinta-feira – dia 4
Confissões, das 16h30 às 18h

Sexta-feira – dia 5
Ensaios para o Auto de Natal

Domingo – dia 7
Segundo domingo do Advento

Segunda-feira – dia 8
Festa da Imaculada Conceição

Quarta-feira – dia 10
Ensaios para os *Christmas Carols*

Quinta-feira – dia 11
Confissões, das 16h30 às 18h

Sexta-feira – dia 12
Ensaio geral para o Auto de Natal e preparação para o Mercado de Natal

Sábado – dia 13
Mercado de Natal
Auto de Natal - 1.º Ciclo
Christmas Carols - 2.º Ciclo

Domingo – dia 14
Terceiro domingo do Advento

Terça-feira – dia 16
Último dia de aulas
Missa de Advento na Capela de Nossa Senhora de Fátima

Quarta-feira – dia 17
Campo de Férias CSJ Beja

Quinta-feira – dia 18
Confissões, das 16h30 às 18h
Campo de Férias CSJ-Beja

Sexta-feira – dia 19
Campos de Férias CSJ Beja

Domingo – dia 21
Quarto domingo do Advento

Quinta-feira - dia 25
Dia de Natal

Domingo – dia 28
Anos da Professora Caetana Geraldes Barba

Terça-feira – dia 30
Anos do Pe. Rui Carriço,
Reitor do Seminário de Beja

A fechar

Votos natalícios

Caros pais,

Gostaríamos de vos agradecer imenso por lerem as edições do nosso jornal, especialmente a de Natal, que foi preparada com muito empenho pelos alunos do 2.º ciclo, com o auxílio da Professora Márcia Dias Sousa, a Professora Isabel Pestana e o Professor Miguel Meneses, nas aulas de TIC.

Queremos desejar um Santo Natal a todos, muita saúde para todas as famílias e muita saúde e paz para o mundo.

Queremos também desejar que 2026 seja um bom ano: que todos possam ter o seu dinheiro para comprarem o que precisam, que tenham sempre trabalho e muita sorte.

(António Mexia de Almeida, 5.º ano)

Colégio de S. José – Beja

Seminário de Beja
Rua D. Afonso Henriques,
1 A
7800-049 Beja

Telef. +351 912 637 440

Email. secretaria@csjbeja.com

Website: https://csjbeja.com/

Redes sociais:
Instagram
Facebook

Mercado de Natal

Começou a contagem decrescente para o Mercado de Natal! No dia **13 de dezembro**, entre **as 10h e as 20h**, estaremos no **Mercado Municipal de Beja** a apresentar o trabalho que temos vindo a preparar com as nossas professoras e professores titulares. Visitem as bancas do Colégio e ajudem-nos a angariar fundos para as turmas finalistas e para bolsas de estudo.

OBRIGADO e FELIZ NATAL!

COLÉGIO DE S. JOSÉ
BEJA